

50
anos



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

PM 27/13

30 julho 2013
Original: inglês

P

Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado
6.ª reunião
9 setembro 2013
Belo Horizonte, Brasil

**Resultados das análises de classificação
dos cafés Arábica e Robusta
Anos civis de 2005 a 2012 e
janeiro a junho de 2013**

Antecedentes

1. Uma das principais metas do Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) é a promoção da qualidade como meio de melhorar a sustentabilidade da economia cafeeira, mediante expansão do consumo, agregação de valor e maior satisfação do consumidor (ver documento ICC-90-9).
2. Para poder disponibilizar informações adicionais sobre a qualidade das exportações de café, a Organização acompanha os resultados das análises de classificação das bolsas de futuros. O presente documento mostra esses resultados, tomando como base informações extraídas dos sites da Bolsa Intercontinental (ICE), no caso do café Arábica, e da NYSE Liffe, no caso do café Robusta, nos anos civis de 2005 a 2012 e, para fins de comparação, nos seis primeiros meses de 2005 a 2013.
3. O relatório anterior sobre resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres figura no documento PM-22/13.

Ação

Solicita-se ao Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado que tome nota deste relatório.

**RESULTADOS DAS ANÁLISES DE CLASSIFICAÇÃO DOS CAFÉS ARÁBICA E ROBUSTA
ANOS CIVIS DE 2005 A 2012 E JANEIRO A JUNHO DE 2013**

1. A Organização acompanha sistematicamente os resultados das análises de classificação postados nos sites da ICE (café Arábica) e da NYSE Liffe (café Robusta). O presente relatório mostra esses resultados nos oito anos civis completos transcorridos desde o estabelecimento do PMQC em junho de 2004.

Resultados das análises de classificação do café Arábica

2. Nos relatórios das análises de classificação do café do Contrato 'C' postados regularmente no site da ICE constam um resumo mensal e um resumo anual, até a altura pertinente, das aprovações/reprovações, por origem. As análises também indicam as porcentagens de aprovação nas análises de classificação das origens, além dos índices gerais de aprovação alcançados em termos de qualidade da classificação, bebida e cor. O quadro 1 contém um resumo dos resultados de cada categoria nos anos civis de 2005 a 2012. O quadro 1-A e o gráfico 1 contêm informações semelhantes relativas aos seis meses de janeiro a junho dos anos de 2005 a 2013.

**Quadro 1/ 1-A: Resultados das análises da ICE
Anos civis de 2005 a 2012**

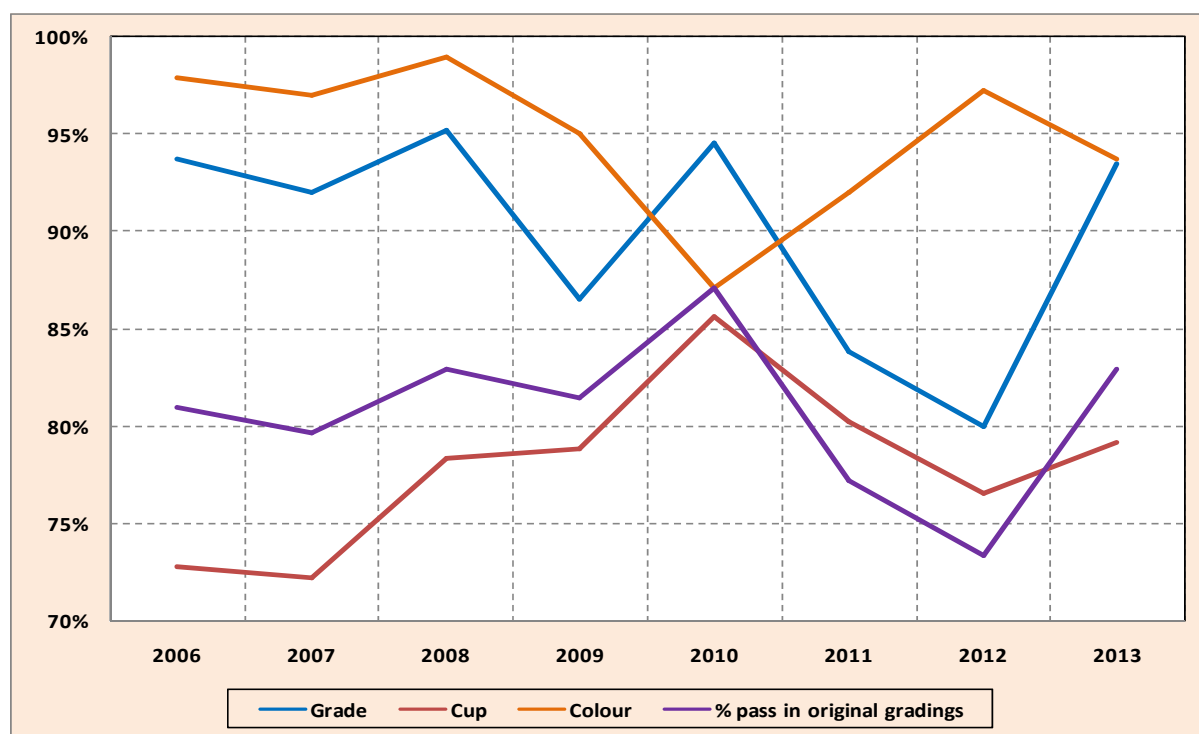
Table 1									
Coffee "C" gradings analysis by ICE									
Calendar years 2005 to 2012									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
% pass in original gradings	82.46%	79.72%	84.73%	84.05%	87.31%	85.18%	70.04%	78.83%	Not available
Grade	92.82%	92.01%	97.01%	92.05%	91.38%	92.18%	79.23%	88.78%	
Cup	73.76%	72.10%	73.65%	78.50%	82.38%	85.68%	78.87%	77.53%	
Colour	98.15%	96.68%	95.51%	97.70%	95.76%	86.31%	89.75%	91.52%	
Table 1-A									
Coffee "C" gradings analysis by ICE									
January-June: 2005 to 2013									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
% pass in original gradings	Not available	80.97%	79.64%	82.97%	81.43%	87.09%	77.20%	73.38%	82.95%
Grade		93.76%	91.99%	95.19%	86.55%	94.53%	83.83%	80.01%	93.45%
Cup		72.82%	72.20%	78.36%	78.81%	85.59%	80.27%	76.52%	79.14%
Colour		97.86%	96.97%	99.00%	95.00%	87.14%	92.01%	97.26%	93.70%

3. As médias de cada período nas análises das categorias podem ser resumidas assim:

Quadro 2: Análise da ICE – médias de aprovação em % nas classificações das origens

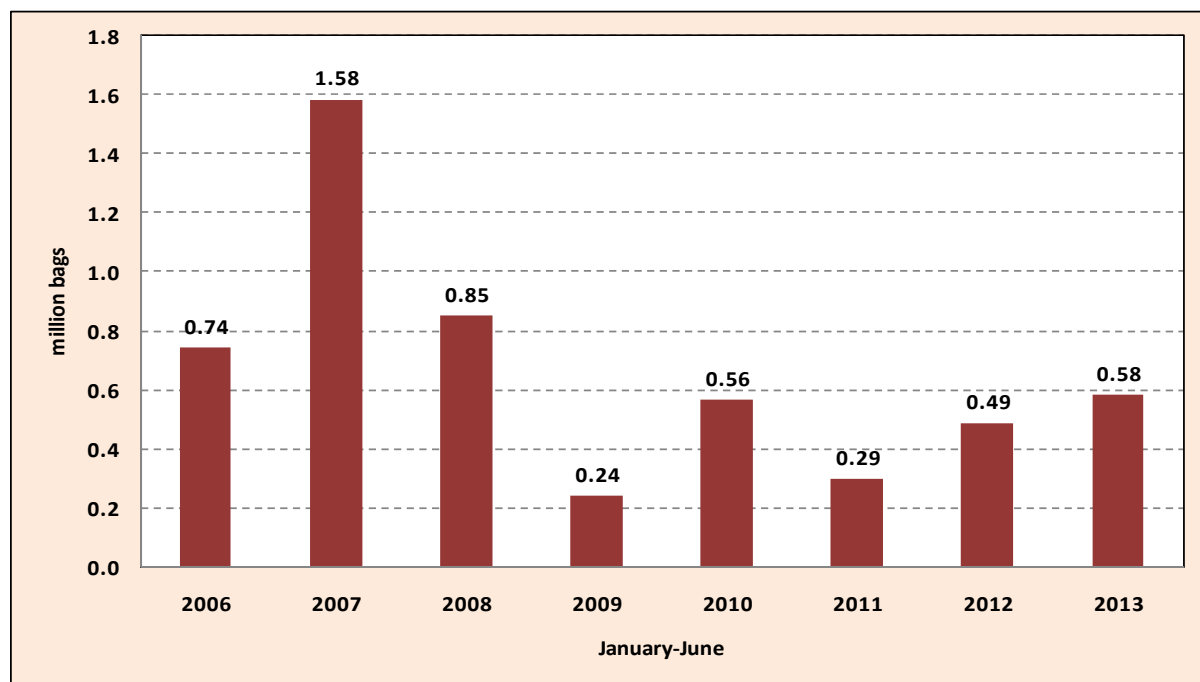
	2005-2012 average	January-June average
Overall pass in original gradings	81.5%	80.7%
Grade	90.7%	89.9%
Cup	77.8%	78.0%
Colour	93.9%	94.9%

**Gráfico 1: Resultados das análises da ICE
Janeiro a junho de 2006 a 2013**



4. O gráfico 2 mostra o volume classificado pela ICE nos seis primeiros meses dos anos de 2006 a 2013. Notar que um volume recorde de 1,58 milhão de sacas foi classificado nesses meses de 2007, e o menor volume, nesses meses de 2009.

**Gráfico 2: Classificações da ICE por volume (sacas de 60 kg)
Janeiro a junho de 2006 a 2013**



Resultados das análises de classificação do café Robusta

5. O quadro 3 mostra o volume de café classificado pela NYSE Liffe durante oito anos civis completos (2005 a 2012) desde a introdução do PMQC em junho de 2004. Mostra também o volume classificado nos seis primeiros meses de cada ano de 2005 a 2013.

**Quadro 3: Resultados das análises da NYSE Liffe – volume em sacas de 60 kg
Anos civis e janeiro a junho de 2005 a 2013**

	January-December			January-June		
	total graded	below CQP	% out CQP	total graded	below CQP	% out CQP
2005	2 002 083	1 860 833	92.9%	780 583	711 750	91.2%
2006	1 916 417	1 621 500	84.6%	407 917	376 667	92.3%
2007	2 287 167	1 721 833	75.3%	445 250	428 833	96.3%
2008	2 643 000	2 032 250	76.9%	953 167	790 333	82.9%
2009	3 667 167	614 333	16.8%	2 890 333	519 833	18.0%
2010	776 500	201 000	25.9%	90 000	29 667	33.0%
2011	4 129 333	893 000	21.6%	3 823 833	831 500	21.7%
2012	722 167	40 000	5.5%	399 833	34 333	8.6%
2013	not available			726 500	14 167	1.9%
Total	18 143 833	8 984 750	49.5%	10 517 416	3 737 083	35.5%
Average	2 267 979	1 123 094	49.5%	1 168 602	415 231	35.5%

6. O volume médio que se julgou não alcançar os padrões do PMQC nas classificações de 2005 a 2012¹ foi de 8,98 milhões de sacas, equivalendo a 49,5% do volume total classificado. Nos seis primeiros meses de 2005 a 2013 a média foi de 3,74 milhões de sacas, equivalendo a 35,5% do volume total classificado. Em janeiro a junho de 2013, julgou-se que só 1,9% do volume classificado estavam abaixo dos padrões do PMQC.

7. O gráfico 3 mostra as porcentagens do café que nas análises de classificação não alcançaram os padrões do PMQC nos anos civis de 2005 a 2012 e nos seis meses de janeiro a junho de 2013. Notar que o volume considerado abaixo dos padrões da Resolução desde 2012 caiu dramaticamente para níveis bem inferiores a 10%. Isso aparentemente indica que a qualidade do café Robusta classificado melhorou.

8. Em 2009 introduziu-se a classificação 'P' (Premium) para o café que excede os padrões habituais de classificação de '0' a '4'. Em torno de 450.667 sacas receberam essa classificação desde a introdução da mesma. Nos seis primeiros meses de 2013, nenhum café recebe a classificação 'P'.

Gráfico 3: Classificações da NYSE Liffe
Porcentagem do café considerado abaixo dos padrões do PMQC



8. A Organização continuará a monitorar os resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta postados nos sites da ICE e da NYSE Liffe.

¹ Notar que os resultados das análises de classificação podem ter sido revisados desde a publicação do último relatório sobre este assunto.